



Evento: XXX Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS CRIANÇAS FREQUENTADORAS DA ESTAÇÃO CIDADANIA, CULTURA E ESPORTE DO PARQUE DA PEDREIRA- IJUÍ¹

**HEALTH EDUCATION WITH CHILDREN ATTENDING THE CITIZENSHIP, CULTURE AND
SPORTS STATION OF PARQUE DA PEDREIRA- IJUÍ**

**Laís Raquel Schapuiz², Eilamaria Libardoni Vieira³, Nadine Pereira⁴, Ana Valente⁵, Ivo
Ney Kuhn⁶**

¹ Este artigo é o resultado de Estudos e Pesquisas do Projeto de Extensão denominado de Gestão Social e Cidadania.

² Acadêmica do Curso de Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, e Bolsista Pibex do Projeto Gestão Social e Cidadania.

³ Professora orientadora, graduada em Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutora em Desenvolvimento Regional na UNIJUÍ.

⁴ Acadêmica do Curso de Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, e Bolsista Pibex do Projeto Gestão Social e Cidadania.

⁵ Acadêmica do Curso de Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, e Bolsista Pibex do Projeto Gestão Social e Cidadania.

⁶ Professor Extensionista. Mestre em Administração Financeira pela UFPB. Professor da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

Segundo Burlandy (2021) e o Guia alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) a nutrição, saúde e bem-estar físico e mental das populações se relacionam diretamente entre si, o equilíbrio de uma alimentação saudável foi o que permitiu uma vida mais longa ao homem.

Para alcançar a alimentação equilibrada e saudável é imprescindível que o indivíduo possua direitos como Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação de Qualidade (DHAA), eles estão vinculados historicamente entre si, seus conceitos se completam, são essenciais para a qualidade nutricional e sempre estão em construção. O conceito da SAN possui relação com diferentes interesses, aspectos sociais culturais, políticos e econômicos, por isso seu conceito permanece em constante evolução, assim como a humanidade (ABRANDH, 2010).

De acordo com Vasconcelos e Moura (2018) SAN deve assegurar o acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem comprometer as necessidades especiais como educação, moradia e saúde. Dessa forma o autor também destaca que é necessário que se



promova individualmente, alimentação adequada, descentralização, territorialização e gestão social. A segurança alimentar faz parte do desenvolver de uma população e por conta disso políticas públicas nacionais reconhecem sua relevância.

Populações que enfrentam a vulnerabilidade social possuem grandes desafios de acordo com NEVES, *et al.* (2021) com a baixa renda e pobreza enfrentada, o poder de compra e o acesso a alimentos adequados e saudáveis reduz de forma drástica.

Desse modo, a educação nutricional se torna ainda mais importante para essa população conseguir driblar sua realidade e se alimentar da melhor forma possível. Considerando diversas formas de aprendizagem, segundo Andrade e Massabni (2011) a prática é um dos métodos mais eficientes, ela desperta mais interesse tornando a prática mais dinâmica. A horta suspensa permite trabalhar com a interdisciplinaridade, educação ambiental, nutricional e para a saúde, ciência, biologia, geografia, reciclagem, fluxo de energia, decomposição, germinação, qualidade dos solos (GIMENO, 2000).

A partir desta exposição, este trabalho teve como objetivo trabalhar a Educação em Saúde no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional com as crianças que frequentam a Estação Cidadania, Cultura e Esporte- Parque da Pedreira do município de Ijuí, RS priorizando a Educação Nutricional através de atividades envolvendo a horta suspensa.

METODOLOGIA

Este trabalho é um recorte das atividades de extensão do Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) da UNIJUÍ. Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se a confecção de uma horta suspensa com materiais reciclados (garrafas pets e pallets) e ela foi utilizada como ferramenta educacional para as atividades com 15 crianças frequentadoras da Estação Cidadania, Cultura e Esporte - Parque da Pedreira, no turno inverso ao da escola, no município de Ijuí-RS.

As crianças foram protagonistas na confecção e plantio das cultivares: alface, rúcula, cebolinha, salsinha, hortelã, sálvia e alecrim. Quando as hortaliças estavam prontas para colher, foi realizada uma oficina onde utilizaram-se ingredientes disponíveis na Estação e as plantas colhidas, para fazer uma preparação culinária: Carreteiro Pedagógico. Durante a atividade dialogou-se sobre alimentação, o ato de cozinhar, o cultivo das plantas em sua própria residência e estimulou-se a apreciação por esses assuntos. Para complementar este trabalho também foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental em livros da biblioteca da



Universidade e disponíveis na internet e em artigos e trabalhos científicos disponíveis na base de dados Scielo na área de Segurança Alimentar e Nutricional, Educação Nutricional e Hortas Suspensas. Para a busca de artigos e livros on-line foram utilizadas as palavras chaves: Educação nutricional. Segurança Alimentar. Hortas Suspensas. Vulnerabilidade Social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho realizado com as crianças surpreendeu com a curiosidade e o empenho de todos em ajudar, mexer com a terra e cozinhar são compromissos que foram obrigatórios para a melhor qualidade alimentar, e que continuam instigando a nova geração. Como resultado das atividades percebeu-se: crianças concentradas, trabalho em equipe, conscientização sobre a reciclagem e educação ambiental, uma introdução a qualidade de solos e decomposição de matérias orgânicas, utilização máxima dos alimentos (sem desperdício) e por fim qualidade nutricional das cultivares plantadas, e, após colhidas, foram utilizadas na produção do carreteiro. As crianças adoraram a autonomia que lhes foi dada e assumiram o compromisso que ela permite, realizando um bom trabalho (Figura 1 e 2).



Figuras 1: Montagem da horta suspensa, colocação de terra em cada recipiente, análise das cultivares escolhidas para o cultivo. Fonte: elaborada pelos autores.



Figura 2: Colheita das cultivares, picando cebola com auxílio, picando o milho, preparando o carreteiro. Fonte: elaborada pelos autores.

A realidade enfrentada pela população do Parque da Pedreira, de dificuldade de acesso a alimentos e informação de qualidade, permite que a implementação de uma horta, mesmo que pequena, ofereça alimentos de qualidade e muito saborosos por um baixo custo (BRASIL,



2014) além disso, por trabalhar a interdisciplinaridade permite que dentro dessa atividade outros conhecimentos sejam adquiridos.

Desde o início das atividades envolvendo a produção da horta suspensa, houve muita movimentação e interesse por parte das crianças, elas colocaram a “mão na massa” isso propiciou um aprendizado dinâmico e sem presunção, levando o conhecimento até eles de forma simplificada e enquadrada em sua realidade.

O trabalho feito com as crianças busca capacitá-las a replicar esses conhecimentos em sua casa, usando o que se possui, sua criatividade e conhecimento adquirido, mesmo que em sua residência não tenha um espaço grande ou o mais adequado, a horta suspensa ou mesmo alguns potes na janela rebatem essa afirmação.

Cozinhar dá continuidade para o trabalho de cultivo dos alimentos, ela torna a matéria prima mais saborosa e não se limita a adultos, crianças podem e devem auxiliar na cozinha, além de desenvolver importantes habilidades para a vida, de forma lúdica, rompendo opiniões antes tidas sobre alimentos saudáveis. Algumas das frases mais ouvidas foram: “o miolo do milho vai mesmo dentro do carreteiro?”, “eu pico a cenoura!”, “ eu disse primeiro que queria picar os temperos”, “eu sempre ajudo minha mãe na cozinha”, “eu nunca posso ajudar na cozinha”, “eu não sei fazer”, “eu sei fazer uma galinhada muito boa!”.

A semente foi lançada na terra, e como resultado nesses meses de trabalho já houveram crianças que relataram ter plantado algo em sua casa, assim como crianças que pediram mudas para plantar. As atividades vão ao encontro com a Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo qualidade dos alimentos levando em conta condições ambientais, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida (ABRANDH, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Alimentar e Nutricional é uma ferramenta poderosa para o combate da insegurança alimentar, sendo importante para a construção de bons hábitos e práticas alimentares, principalmente em populações que enfrentam vulnerabilidade social.

O despertar do interesse das crianças sobre o cultivo e preparação de alimentos caseiros, traz desafios para a continuidade das atividades do Projeto Gestão Social e Cidadania nessa mesma linha, e demonstra o trabalho vasto e dinâmico que pode ser feito com as crianças para



trabalhar com educação em saúde e principalmente educação em nutrição visando um futuro melhor e mais cidadão para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. L. F.; MASSABNI, V. G. **O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências.** Ciência & Educação. Bauru, v. 17, n. 4, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed.** Brasília, DF: MS, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 28 de jun. de 2022.

BURITY, Valéria. et al. **Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional.** Brasília, DF: ABRANDH, 2010. Disponível em: <https://www.redsan-cplp.org/uploads/5/6/8/7/5687387/dhaa_no_contexto_da_san.pdf> Data acesso: 28 de jun. de 2022.

BURLANDY, Luciene, et al. **Reflexões sobre ideias e disputas no contexto da promoção da alimentação saudável.** Cad. Saúde Pública 37 (suppl 1) 20 Abr 20222021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00195520>> Acesso em: 29 de jun. de 2022.

GIMENO, S. J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

NEVES, José. **Unemployment, poverty, and hunger in Brazil in Covid-19 pandemic times.** Rev Nutr 34 • 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-9865202134e200170>> Data de acesso: 28. de jun. de 2022.

VASCONCELOS, A.B.P.A.; MOURA, L.B.A. **Segurança alimentar e nutricional: uma análise da situação da descentralização de sua política pública nacional.** Rio de Janeiro, Caderno de Saúde Pública. v.34, n.2, 2018.